



MEMÓRIA DESCRITIVA DO BRASÃO DA BASÍLICA DO SANTO CRISTO DE OUTEIRO

1. O brasão foi elaborado por solicitação do reitor, uma vez que aquando da tomada de posse (16.09.2018) não existia;
2. O brasão foi elaborado por uma artista plástica de Bragança, Alexandra Diogo, presentemente (outubro de 2018) a restaurar o painel principal da Catedral do Panamá, onde o Santo Padre celebrará em janeiro de 2019 a Jornada Mundial da Juventude; A mencionada artista integra a equipa da empresa de restauro de arte sacra Dalmática;
3. O brasão ostenta como elementos obrigatórios as “chaves do Brasão da Santa Sé”, bem como as respetivas cores (ouro e prata);
4. O brasão ostenta o elemento obrigatório das Basílicas, a Umbela e respetivas cores (vermelho e ouro);
5. O brasão ostenta como elemento identificativo do concelho de Bragança onde se situa, as ameias do Castelo, em cinzento;
6. O brasão ostenta como elemento específico da Basílica do Santo Cristo de Outeiro, o lenho em forma de Cruz, traduzindo assim a sua essência cultural (milagre de Santo Cristo);
7. O brasão tem como fundo o azul celeste, onde assenta o lenho em cruz, simbolizando a infinitude de Deus;
8. O brasão ostenta o ramo de oliveira e seu fruto, azeitona, como elemento específico da freguesia de Outeiro (faz parte do seu brasão);
9. O brasão ostenta em tom de prata uma lista identificativa e descritiva ao fundo, onde pode ler-se em conformidade com o decreto de elevação do templo a Basílica: “BASÍLICA DO SANTO CRISTO DE OUTEIRO”.